

BIL !!! | **Boletim Informativo Local**

"O REPASSE ESCRITO DO DISTRITO 07 ÁREA 33 - MG

Av. J3sus Brand3o 76 - San Rafael - Ub3 - MG Cep: 36500-000

E-mail: cd7@aa-area33mg.org.br site: alcoolicosanonimos.org.br

Ano XI – Edi3o N3mero 125 – Outubro de 2017

Tiragem F3sica: 120 exemplares

LUTO

NOT3CIAS

Nossa regi3o perdeu dois guerreiros da nossa querida irmandade no m3s de Setembro: o companheiro Oleg3rio (grande Gaim) do grupo Renova3o de Vida de Tocantins e o companheiro Nivaldir do grupo Porto dos AAs de Astoufo Dutra, ele que era presente marcante nos eventos do distrito 08. Tamb3m registramos com muito pesar a morte da esposa do nosso companheiro Os3ias do grupo Universo de Contagem. Que Deus possa conforta a todos n3s e os familiares.

MISS3O CUMPRIDA

Esse 3 sentimento de todos do CTO do distrito 30 da 3rea 02 que com uma excelente organiza3o e uma comiss3o de servi3o maravilhosa realizaram o primeiro Ciclo do Livro Alco3licos An3nimos em Vi3osa. O evento contou com mais de 120 participa3es de 04 3reas diferentes. Parabenizamos a todos pelo trabalho prestado e que possam ocorrer outros nos pr3ximos anos.

CARINHO COM NOSSO BIL

Com forte emo3o registramos que fomos procurados por um servidor no ciclo de Vi3osa que nos relatou que coleciona nosso boletim e o encaderna para arquivar as edi3es e utiliz3-las para pesquisas. Muito obrigado pelo carinho e incentivo Farias.

APROFUNDANDO NO CONHECIMENTO

Com essa inten3o o grupo Liberta3o de Divin3sia iniciar3 dia 25-10 e seguir3 por todas as quartas feiras Estudo sistem3tico do Programa de Recupera3o de Alco3licos An3nimos, com certeza tal trabalho significar3 um divisor de 3guas na caminhada de muitos. Participe!

IV INTERC3MBIO MINAS X RIO

Companheiros do grupo Reunidos da Estrada do Cabu3u, RJ e do grupo Mente Aberta de Ub3 acertaram em reuni3o ocorrida em Ub3. a data desse evento que vem se consolidando na regi3o Oeste da cidade maravilhosa. Agende ai ser3 dia 21 DE ABRIL DE 2018. A inten3o 3 uma lota3o saindo de Ub3 com escala em Rio Pomba e Juiz de Fora. O evento ser3 na Associa3o de Moradores do Lameir3o Pequeno e dormiremos no sitio na Estrada do Mato Alto, (mesmo da edi3o anterior). Reserve j3 o seu lugar. Estaremos levantando os pre3os da viagem, e preparando a programa3o a ser divulgada no inicio de 2018. At3 L3!

A HISTÓRIA DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS - SEU NASCIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL (PARTE II)

TRABALHO ÁRDUO COM OS OUTROS - CRESCIMENTO DO GRUPO GRAÇAS À INTENSA DIVULGAÇÃO

Na carta de outubro, vinda da Fundação do Alcoólico, e que comentamos na edição anterior, há uma sugestão para que o recém formado Grupo trabalhasse firme na divulgação: "... por todos os meios, prossigam com os planos de levar Alcoólicos Anônimos ao conhecimento público. Muitos Grupos têm achado que são de grande ajuda os artigos nos jornais e não há contra-indicações quanto a isso, contando com as Tradições de A.A. - anonimato, propósito, dinheiro etc. (...) Depois de estrondosa abertura à publicidade, um grande número de Grupos tem usado anúncios pequenos informando que estão funcionando e o endereço onde maiores informações poderão ser obtidas."

Baseando-se, talvez, nessa sugestão, foi que Herb encaminhou uma carta ao Jornal O Globo. O editor ficou muito entusiasmado e o artigo apareceu na primeira página da edição de 16 de outubro de 1949.

"Alcoolistas Anônimos - Uma Sociedade de Fins Meritórios" era o título do artigo que detalhava o funcionamento de A.A.: "Alcoólicos Anônimos é uma sociedade composta por pessoas que tendo sido bebedores inveterados conseguiram livrar-se do alcoolismo e trabalham com o intuito de se ajudarem mutuamente a se manterem sóbrios. Sendo ex-bêbados, não entramos em discussão com aqueles que bebem normalmente ou com os fabricantes de bebidas alcoólicas, nem somos contra essas pessoas. Não temos também, como Grupo, qualquer ligação ou filiação com determinada igreja ou organização missionária ou organização de temperança. Como ex-bêbados, estendemos a nossa simpatia e auxílio a qualquer pessoa de qualquer classe social e de qualquer religião, que tenha perdido o controle sobre a bebida e que, sinceramente, queira abandonar o vício." Apesar de falar em "vício", o artigo mostrava também o aspecto "doença". Mencionava algo sobre o anonimato e o Primeiro Passo e, por fim, solicitava aos interessados que escrevessem cartas à redação do jornal, endereçadas ao núcleo brasileiro de A.A.

O artigo repercutiu e Herb respondeu cerca de dez cartas de pessoas pedindo ajuda e o jornal solicitou outro artigo. Depois, Herb e sua esposa - que parece ter sido a redatora da maioria das cartas - noticiaram o fato à secretária da Fundação do Alcoólico que, posteriormente, transmitiu as boas novas a Bill W. Nesta mesma correspondência Herb demonstra preocupação em registrar a Irmandade junto ao governo brasileiro e informa ter encontrado Douglas C., com quem já havia feito algumas reuniões.

A manifestação da Fundação, através de sua secretária, Margareth Burger, foi típica de A.A. Lendo a carta de novembro de 1947 pode-se sentir a emoção com que receberam a notícia do progresso brasileiro. Foi aí também a primeira referência sobre a tradução do Livro Grande e de outros folhetos para o português e a informação de que só havia tradução para o espanhol. Quanto ao "registro" junto ao governo, a funcionária da Fundação disse: "Discuti com Bill W. o assunto do material apropriado para submeter à apreciação do governo brasileiro. Bill acha que vocês podiam explicar às pessoas daí que A.A. não é uma incorporação, mas é simplesmente uma organização sem fins lucrativos cujo propósito primordial é o de ajudar na recuperação do portador da doença do alcoolismo, se ele o desejar.

Caso vocês nos dêem o nome para contato com o governo brasileiro, a Junta de Custódios de A.A. poderá enviar a Constituição da Fundação do Alcoólico, que foi fundada para agir como uma espécie de Comitê de Serviços Gerais para Alcoólicos Anônimos."

Aqui cabe uma pausa. Nesse trecho podemos notar o que Bill W. pensava quando dizia que ele e Dr. Bob eram o elo entre os Grupos e os Custódios da Fundação. No caso desse registro brasileiro, vemos como Alcoólicos Anônimos ainda carecia de uma estrutura e como Bill W. era o consultor direto da Fundação do Alcoólico. Voltemos aos fatos. Só em abril próximo (1948) a Fundação recebeu a resposta do casal Herb e Libby, como era chamada Elizabeth. Isso, segundo Herb, devia-se ao "tempo e trabalho árduo". Nessa época havia várias boas-novas: "... contamos com quatro brasileiros. Somos seis, se incluirmos Doug C. e eu mesmo. Esses quatro brasileiros estão abstêmios há seis meses ou mais. Nosso mais novo recruta veio através de uma carta que havíamos escrito a um pastor daqui. Trata-se de um anglo-brasileiro que tem lido tudo que se relaciona com A.A. Traduziu os Doze Passos para o português, ajudou-nos a escrever um artigo para os jornais aqui do Rio de Janeiro e, no momento, está nos ajudando a traduzir um folheto de A.A."

Nessa época vários artigos já haviam sido publicados em jornais brasileiros e uma matéria foi veiculada num jornal direcionado à comunidade de língua inglesa no Brasil, o Brazil Herald. Eles também estavam com um material novo pronto para publicação, aguardando somente o número de uma caixa postal a ser usada como endereço para correspondência. Além de tudo isso, o recém formado Grupo já havia postado cerca de trinta cartas (sendo a metade em inglês) a médicos, igrejas e outras entidades do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte. Enfim, essa correspondência foi tão carregada de progressos que posteriormente a Fundação solicitou sua publicação na Grapevine.

Na correspondência seguinte, vinda da Sede, notou-se a preocupação com a tradução do folheto para o português. Assim, foi solicitado a Herb que encaminhasse um exemplar para análise, bem como cópia de alguns dos artigos publicados nos jornais brasileiros, para apreciação e arquivo. Nesse mesmo mês, o livrete (ou folheto) de A.A. estava quase totalmente traduzido e a Associação Cristã de Moços (ACM) emprestou uma de suas Caixas Postais a Alcoólicos Anônimos, fato noticiado

Nas próximas edições:

"LINGUAGEM DO CORAÇÃO" Depoimentos em "preto e branco" e

A UNIDADE NO GRUPO COMO FUNCIONAVA O GRUPO RIO DE JANEIRO DE A.A.

ESPAÇO DA CONVENÇÃO

XX Convenção Nacional O Tema será: Anonimato

O Lema será: Base fundamental para o crescimento

Data: 17 a 19 de abril de 2020 na capital do mais Belo Horizonte/MG

O foco internamente é intensificarmos a montagem da agenda para o evento.

A Comissão de Agenda do CEC pede aos companheiros que enviem sugestões de temas ou sugestões para o evento de um modo geral e para isso criou um endereço eletrônico. O objetivo é ter uma agenda que contemple todos os temas importantes que envolvam nossos princípios e nossas necessidades. Sua sugestão é muito importante para a XX Convenção Nacional, entre em contato com a companheira Inês no e-mail: secretariaagenda@mg.aabrasil.org.br

AGENDA

07-10-2017= 3º Encontro de Grupos em São Lourenço/MG

08-10-2017= Reunião do distrito 07 no grupo Mente Aberta em Ubá

22-10-2017= 2º Encontro com os Veteranos em Ponte Nova 15º CD Área 02

27-10-2017= 14º Encontro com os Veteranos em Cachoeira do Campo

27-10-2017= Temática "O Programa de Recuperação de A.A." Gr Estrela do Oriente em Juíz de Fora/MG Orador Companheiro Max Grupo Mente Aberta de Ubá

"SOPRE AS CINZAS."

Quem feriu você já feriu e já passou. Lá na frente encontrará o inevitável retorno e pelas mãos de outrem será ferido também. A Vida se encarregará de dar-lhe o troco e você, talvez, nem jamais fique sabendo. O que importa de verdade é o que você sentiu e, mais importante, é o que ainda você sente: Mágoa? Rancor? Ressentimento? Ódio? Você consegue perceber que esses sentimentos foram escolhidos por você? Somos nós que escolhemos o que sentir diante de agressões e de ofensas. Quem nos faz o mal é responsável pelo que faz, mas nós somos responsáveis pelo que sentimos. Essa responsabilidade tem a ver com o Amor que devemos e temos que sentir por nós mesmos. O ofensor fez o que fez e o momento passou, mas o que ficou aí dentro de você?

Mágoa? Você sabia que de todas as drogas ela é a mais cancerígena? Pela sua própria saúde, jogue-a fora.

Rancor?-Ele é como um alimento preparado com veneno irreconhecível: dia mais, dia menos, você poderá contrair doenças de cujas origens nem suspeitará.

Ressentimento?-Pois se imagine vivendo dentro de um ambiente constantemente poluído, enfumaçado, repleto de bactérias e de incontáveis tipos de vírus: é isso que seu coração e seus pulmões estão tentando agüentar. Até quando você acha que eles vão resistir?

Ódio?-Seus efeitos são paralisantes. Seu sistema imunológico entrará em conflito com esse veneno que com o tempo poderá colocar você face a face com a morte e talvez muito tarde você venha a perceber que melhor seria ter deixado que seu agressor colhesse os frutos do próprio plantio.

Por seu próprio Bem, perdoe. O perdão o libertará e o fará livre para ser feliz. Esqueça o mal que lhe foi feito. Deixe que seu ofensor lembre-se dele através das conseqüências com que, certamente, virá a arcar. Mude seu destino ... seja o comandante da sua nau! Escolha o melhor caminho para sua "viagem" E se outras vezes o ferirem, perdoe ... Perdoe ... "quer ser feliz por um dia? Vingá-te quer ser feliz por toda a vida? Perdoe!!!"